

READAPTAÇÃO TECNOLÓGICA (ADAPTACIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *readaptação tecnológica* é o ato ou processo de a conscin, homem ou mulher, tornar a educar-se ou facilitar a aprendizagem de outrem para melhorar a interação com as ferramentas tecnológicas em constante criação e mutação nesta *Era da Aceleração da História*, visando a maximização cosmoética e interassistencial no uso dos recursos disponíveis.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *re* vem do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O vocábulo *adaptar* deriva também do idioma Latim, *adaptare*, “adaptar; ajustar; tornar apto”. Surgiu no Século XV. O termo *adaptação* apareceu no Século XIX. A palavra *tecnologia* procede do idioma Grego, *tekhnología*, “tratado ou dissertação sobre alguma Arte; exposição das regras de determinada Arte”, constituída pelo radical *tekhno*, de *tékhne*, “Arte; artesanaria; indústria; habilidade”, e *logia*, derivada de *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”. Surgiu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Reajustamento tecnológico pessoal. 2. Readequação às tecnologias. 3. Harmonização tecnológica. 4. Atualização consciencial tecnológica.

Neologia. As 3 expressões compostas *microrreadaptação tecnológica*, *minirreadaptação tecnológica* e *maxirreadaptação tecnológica* são neologismos técnicos da Adaptaciologia.

Antonimologia: 1. Desajustamento tecnológico. 2. Desadequação tecnológica. 3. Desarmonização tecnológica. 4. Desatualização tecnológica. 5. Recalcitrância tecnológica. 6. Conservantismo tecnológico.

Estrangeirismologia: a presença da *technology for good*; a tecnologia *to improve society*; a *intelligence of things*; a organização *Technology Will Save Us*; o *know-how* de qualificação paratécnica assistencial; a *posture review* no uso das tecnologias; o *update* das reais necessidades tecnológicas; a *time well spent* na *Era da Fartura*; a *technical skill* sadia; a *open mind* evitando a tecnofobia; o *upgrade* do *follow up* das tecnologias; a *glasnost* tecnológica interassistencial; a evitação dos idiotismos tecnológicos do *Zeitgeist*; a educação para a *recycling electronic waste* na *Era do Desperdício*; o *superavit* tecnológico evolutivo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao aproveitamento interassistencial máximo dos recursos tecnológicos.

Megapensologia. Eis 4 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – A *tecnologia falha*. *Megacidade: selvageria tecnológica. Há tecnologias cosmoéticas. Há tecnologias anti-cosmoéticas.*

Citaciologia. Eis 4 citações referente ao tema: – *Se tornou aparentemente óbvio que nossa tecnologia excedeu nossa humanidade* (Albert Einstein 1879–1955). *Se continuarmos desenvolvendo nossa tecnologia sem sabedoria ou prudência, nosso servo pode acabar se tornando nosso carrasco* (Omar Bradley 1893–1981). *A tecnologia tornou possível a existência de grandes populações. Grandes populações agora tornam a tecnologia indispensável* (Joseph Krutch 1893–1970). *A tecnologia está “rebaixando” os humanos. É hora de contra-atacar* (Tristan Harris 1984–).

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas em ordem alfabética, relativas ao tema:

1. “**Intermissivista.** A *Internet* faz parte da **Reurbex** com a democratização das informações levadas ao paroxismo”.

2. “**Internet.** A *Internet* é ótima, mas evidencia a **Baratrosfera**, prostituindo as mídias e as publicações, o que não é o ideal”.

3. “**Reurbex.** A criação da União Europeia e o surgimento avassalador da *Internet* evidenciam a **atuação da Reurbex**”.

4. “**Tecnologia.** A **Tecnologia**, quando não seletiva, atrasa a evolução da consciência”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Tecnologia; os tecnopensenes; a tecnopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os paratecnopensenes; a paratecnopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os recicloopensenes; a recicloopensenidade; o abertismo autopensênico às inovações e renovações tecnológicas cosmoéticas.

Fatologia: a readaptação tecnológica; o fato de os progressos humanos patrocinados pela tecnologia durante o Século XX transformarem o Planeta mais profundamente frente aos 20 séculos precedentes; o aproveitamento máximo dos recursos tecnológicos disponíveis em prol da evolução consciencial; a tecnologia aplicada assistencialmente nas diversas áreas da vida; a criação de novas tecnologias a partir de outras já existentes; a reciclagem do lixo eletrônico; o investimento em inovações e renovações prioritárias evolutivas; o foco no *loc* interno ou externo para a criação de novas tecnologias; a Nanotecnologia pró-paz; o ineditismo planetário da vida digitalizada e hiperconectada do Século XXI; a mudança de costumes e de hábitos sociais em razão da aceleração tecnológica; a multiplicação de fontes informativas digitais; a necessária atenção ao preceito de o microfone, o papel e a tela aceitarem qualquer coisa; a evitação da anestesia midiática desconectante do ambiente presencial; o cuidado para não ter a vida alienada emoldurada em *displays* digitais; a autorreflexão sobre a necessidade de readaptação tecnológica com fins evolutivos e assistenciais; o uso de neotecnologias atualizando várias áreas da vida mensurados a partir da mudança dos pequenos gestos diários; o autesforço na conquista de hábitos mais saudáveis; a disciplina da rotina útil requerida pela contemporaneidade digital; a autorganização do tempo por meio do desenvolvimento do autodiscernimento digital; a adaptação sem acomodação resultando na autopotência inventiva; as crises de crescimento originadas pela adaptação às neotecnologias; a alfabetização técnica prioritária gerando autestima e interassistência; o abertismo tecnológico para compreender a operação de novos instrumentos e mecanismos; a reeducação tecnológica com foco na atividade intelectual; a escolha do uso de tecnologia cosmoética funcionando ao modo de exemplarismo às conscins e consciexes; a opção por esnoar ou aproveitar o leque de oportunidades digitais de interassistência cosmoética; a necessária aprendizagem da distinção do momento de desconectar e paraconectar-se; a necessidade de reeducação e readaptação tecnológica aplicadas ao processo de democratização, rumo ao Estado Mundial; o avanço tecnológico impulsionando a criação de colônias terráqueas (Lua e Marte) reverberando na formação e consolidação do futuro Estado Mundial; a revolução científico-tecnológica do Século XX concomitante à aceleração da reurbex; o fato de o tratado *Homo sapiens reurbanisatus* trazer como primeira seção a Tecnologia; a assunção do traço da adaptabilidade tecnológica propiciando o exercício da convivialidade sadia e aceleração do processo de reurbex-reurbex; a importância da massificação das tecnologias cosmoéticas para a reeducação das consréus.

Parafatologia: a premência do estado vibracional (EV) profilático antes, durante e depois da interconexão tecnológica; a atenção à sinalética energética e parapsíquica pessoal durante o uso das tecnologias; a hiperestimulação digital capaz de dificultar a apreensão das sutis ocorrências energéticas e parapsíquicas; a hiperconectividade parad desconectante; os intercâmbios energéticos em ambiente virtual onipresentes e ignorados pela maioria; a desvinculação energética no trato interpessoal real pelo monopólio da conexão virtual; o contato com as paracompanhias evocadas pelas relações virtuais com pessoas, ideias e ambientes; a escolha pela convivência ou refratariedade à assedialidade extrafísica; a desassim de influências despercebidas captadas no ambiente virtual; as potencialidades paracerebrais utilizadas na busca por novas ferramentas tecnológicas interassistenciais; a projeção consciencial vexaminosa levando à readaptação; a reurbex possibilitando a reeducação e a readaptação mútua entre assistidos e assistentes; os aportes paratécnicos das *Centrais Extrafísicas*; a tecnologia inspirada pela equipex paratécnica; as paratecnologias evidenciando a necessidade de criação, avanço e revisão das tecnologias intrafísicas; a hipótese de a paracomunicação (telepatia e conscienciês) poder dispensar as tecnologias atuais de comuni-

cação; as apreensões técnicas no *Curso Intermisso* (CI) facilitando a criação e o uso de tecnologias interassistenciais e cosmoéticas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo Ciência-Tecnologia-inovação*; o *sinergismo tecnologia velha-nova tecnologia*; o *sinergismo tecnologia-sustentabilidade*; o *sinergismo neofilia-conhecimento-autoconscientização*; o *sinergismo técnica ajustada-momento evolutivo*; o *sinergismo técnica-paraténica*.

Principiologia: o *princípio pessoal “isto não é para mim”*; o *princípio “se não presta, não adianta fazer maquilagem”* evitando o acumpliciamento com o erro tecnológico identificado; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)* necessário para dar o contra ao uso de tecnologia anticosmoética; o *princípio do exemplarismo cosmoético* necessário à Ciência e à Tecnologia; o *princípio de contra fatos e parafatos não haver argumentos nem parargumentos*; o *princípio da adaptabilidade* embasando a evolução das espécies.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* aplicado à criação, utilização e readequação da tecnologia; os *códigos de conduta social* regradando a experiência virtual; os *códigos de Ética Profissional* orientando a readaptação tecnológica no trabalho; o *código pessoal de prioridades evolutivas* direcionando a disponibilidade à interassistência multidimensional.

Teoriologia: a *teoria condutora da praticidade tecnológica*; a *teoria das interprisões grupocármicas* abrangendo as ações digitais dolosas; a *teoria e a prática (teática) da reeducação e readaptação ao empreendimento interassistencial*; a *teoria da inteligência evolutiva (IE)*.

Tecnologia: a *tecnologia assistencial*; a interconexão mundial patrocinada pelas *Neotecnologias Comunicativas*; as *técnicas conscienciológicas*; a *técnica de viver evoluindo*; a *técnica da readaptação continuada*; as *técnicas para aquisição de hábitos e rotinas saudáveis*; as *técnicas da recin e recéxis*; a *técnica do sobrepairamento analítico*.

Voluntariologia: o *voluntariado de organizações civis* voltadas à readaptação tecnológica, tal como a *Center for Humane Technology*; o *exemplarismo da readaptação técnica no voluntariado conscienciológico* impactando nas reurbins e reurbexes.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Tecnologia*; o *Colégio Invisível da Paratecnologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Reeducaciologia*; o *Colégio Invisível da Pararreurbanologia*; o *Colégio Invisível da Parapedagogiologia*.

Efeitologia: a *cautela com os efeitos disfuncionais da tecnologia sobre o pesquisador*; o *efeito evolutivo da utilização cosmoética da tecnologia*; os *efeitos sociológicos da inclusão digital*; os *efeitos cognitivos do fácil acesso ao imenso acervo de informações armazenadas na rede de computadores*; os *efeitos da informação fácil e rápida gerando preguiça mnemônica*; os *efeitos afetivos do entrelaçamento virtual de conscins em qualquer hora e local*; os *efeitos dos cibercontatos no humor do internauta*; os *efeitos colaterais da hiperconectividade cotidiana*; os *efeitos dos excessos imaginativos falseadores das realidades confundindo a automundividência*; os *efeitos no autoparapsiquismo das mudanças etológicas decorrentes da atualidade digital*.

Neossinapsologia: as *neossinapses adaptativas*; as *neossinapses mesológicas ressignificadas pelo Zeitgeist*; a permanente demanda de *neossinapses para lidar com novos aparatos e recursos tecnológicos*; a formação continuada de *neossinapses para o acompanhamento das inovações tecnológicas*; a criação de *neossinapses para o uso prolífico da Tecnologia*.

Ciclogia: o *ciclo problema-solução-novo problema*; o *ciclo necessidade-empresendedorismo-solução tecnológica*; o *ciclo das neoideias*; o *ciclo PDCA (Plan-Do-Check-Action)* aplicado ao controle da qualidade tecnológica; o *ciclo adaptativo proxêmica-cronêmica*; o *ciclo reeducação-readaptação-qualificação interassistencial*; o *ciclo contínuo das energias conscienciais (ECs) renovadas e renováveis* em prol das mudanças tecnológicas.

Enumerologia: a reinvenção de instrumentos e aparelhos tecnológicos; a reestruturação das tarefas laborais; a ressignificação das atividades profissionais; a reorganização do tempo em

razão do uso tecnológico; a *reperspectivação* da qualidade de vida; a *reposição* de tecnologia poluente por sustentável; a *repetição* de testes das neotecnologias.

Binomiologia: o *binômio tecnologia de ponta–tecnologia relativa de ponta*; o *binômio gestão da tecnologia–tecnologia da gestão*; o *binômio tecnologia verde–sustentabilidade*; o *binômio exemplarismo individual–readaptação coletiva*; o *binômio Macrotecnologia-Cosmoética*; o *binômio tecnologia sadia–reurbanização extrafísica*.

Interaciologia: o *interacionismo tecnológico*; a *interação Tecnologia-Parapedagogia*; a *interação Ciência-consciência*; a *interação tecnologia-discernimento-Assistenciologia-Cosmoética*; a *interação tecnologia–incentivo social–incentivo econômico-financeiro*; a *interação alienação tecnológica–passividade evolutiva*; a *interação anestesiamento midiático crônico–ignorância ignorada*; a *interação crescimento do uso da tecnologia–reeducação do trabalho técnico*.

Crescendologia: o *crescendo impasses tecnológicos–soluções readaptativas*; o *crescendo erro tecnológico–correção adaptativa*; o *crescendo interconfiança reeducativa–interconfiança readaptativa* entre a equipin–equipex; o *crescendo do universo digital no cotidiano*.

Trinomiologia: o *trinômio interacionismo tecnológico–mudanças tecnológicas–mudanças sociais*; o *trinômio necessidade assistencial–tecnologia útil–necessidade evolutiva*; o *trinômio gênio criativo–indivíduo imaginativo–mola mestra da invenção*; o *trinômio carência emocional–sedução midiática–consumo desmedido*; o *trinômio acriticismo-irracionalidade-autengano*.

Polinômio: o *polinômio avanço tecnológico–investimento educacional–diminuição das desigualdades–acesso às novidades*; o *polinômio prioridade pessoal–autexperimentação–ajustes–reeducação–readaptação–recomeço*; o *polinômio reurbanização–reeducação–readaptação–ressocialização*; a demonstração da maturidade por meio do *polinômio prioridade-autodiscernimento–readaptação–dinâmica*; o *polinômio prudência–ponderação–paciência–retidão virtual* nos atos digitais providenciais; o *polinômio capitalista propaganda massiva–consumo irresponsável–investidores ricos–geração atual alienada–futura geração patológica*; o *polinômio artefato da última moda–equipamento de último tipo–programa de última versão–transmissão de última geração–informação de última hora–dispersividade de primeira ordem*; o *polinômio readaptação–reestruturação pensênica–alterações neuronais–novas posturas*.

Antagonismologia: o *antagonismo evoluir sem técnica / evoluir com técnica*; o *antagonismo técnica antievolutiva / técnica evolutiva*; o *antagonismo tecnocracia / tecnodemocracia*; o *antagonismo tecnologia orientada pela produtividade / tecnologia social*; o *antagonismo comêdimento / abuso*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a tecnomania motivar a criação de ONGs voltadas para conscientização do tempo bem utilizado com tecnologias*; o *paradoxo de os criadores de tecnologia viciante assumirem a responsabilidade de promover o uso ético das tecnologias*; o *paradoxo de a disciplina Gestão de Projetos e dos instrumentos de comunicação como celulares e Internet terem nascido a partir da indústria bélica*; o *paradoxo de encontrarem-se disponíveis para muitos os aportes tecnológicos inventados por poucos*; o *paradoxo de a reeducação e readaptação lenta mas constante ser capaz de acelerar a História Pessoal*; o *paradoxo da superconexão mundial poder gerar a desconexão do ambiente ao redor*; o *paradoxo da ciber-solidão na Era da Hiperconectividade*; o *paradoxo da avalanche de informações desinformadoras (fake news) em plena Era das Supercomunicações*; o *paradoxo de nem o mais profundo conhecimento científico e tecnológico até o momento efetivamente resolver problemas globais, como a fome, a pobreza e os danos ambientais*.

Politicologia: a tecnocracia enquanto faca de 2 gumes; as políticas reeducativas e readaptativas tecnológicas.

Legislogia: as *leis evolutivas* valendo para todos; as *leis do Direito Internacional Público e Direito Comercial Internacional* aplicadas à produção e consumo tecnológico internacional; a *lei do maior esforço* aplicada às prioridades tecnológicas evolutivas; a *lei da interassistência* a partir da readaptação tecnológica.

Filiologia: a *neofilia*; a *tecnofilia*; a *cogniciofilia*; *raciocinofilia*; a *criticofilia*; a *decidofilia*; a *midiofilia*; a *reciclofilia*.

Fobiologia: a nomofobia; a tecnofobia; a reeducaciofobia; a proexofobia impedindo as autoinvestigações e autossuperações prioritárias no momento evolutivo.

Sindromologia: a correção da *síndrome da dispersão consciencial* causada pelo uso descontrolado da tecnologia; o enfrentamento da *síndrome da abstinência tecnológica*; a profilaxia quanto à *síndrome da robotização existencial*.

Maniologia: a evitação da tecnomania; a profilaxia da mania de empurrar a readaptação tecnológica com a barriga; o enfrentamento da mania de não aprender com os próprios erros no processo adaptativo; a eliminação da mania de desistir da adaptação no momento da crise; a readaptação da mania acumuladora de tecnologia.

Mitologia: o *mito de a conscin se adaptar sem priorizar a reciclagem de posturas anacrônicas*; o *mito da espera do momento adequado para fazer a readaptação*; o *mito do solucionismo tecnológico*; o *mito do anonimato virtual*; o *mito da impunidade digital*.

Holotecologia: a *mentalsomatoteca*; a *raciocinoteca*; a *tecnoteca*; a *ciencioteca*; a *cognoteca*; a *heuristicoteca*; a *logicoteca*; a *lucidoteca*; a *metodoteca*; a *pesquisoteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a Adaptaciologia; a Experimentologia; a Tecnologia; a Eficienciologia; a Decidologia; a Criteriologia; a Prospectivologia; a Priorologia; a Megafocologia; a Orismologia; a Informaticologia; a Interaciologia; a Autodiscernimentologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin semperaprendente; a conscin flexível; a conscin atualizada; a conscin neofílica; a conscin desapegada.

Masculinologia: o técnico; o tecnicista; o tecnocrata; o tecnólogo; o tecnologista; o paratecnólogo; o amparador intrafísico; o pesquisador; o epicon lúcido; o homem de ação; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o proexistente; o proexólogo; o reeducador; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o atacadista consciencial; o autodecisor; o compassageiro evolutivo; o completista; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o exemplarista; o intermissivista; o inversor existencial; o macro-sômata; o parapercepcilogista; o projetor consciente; o ofiexista; o reciclante existencial; o sistemata; o tenepessista; o tertuliano; o tocador de obra; o verbetólogo; o voluntário.

Femininologia: a técnica; a tecnicista; a tecnocrata; a tecnóloga; a tecnologista; a paratecnóloga; a amparadora intrafísica; a pesquisadora; a epicon lúcida; a mulher de ação; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a proexistente; a proexóloga; a reeducadora; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a atacadista consciencial; a autodecisora; a compassageira evolutiva; a completista; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a exemplarista; a intermissivista; a inversora existencial; a macrosômata; a parapercepcilogista; a projetora consciente; a ofiexista; a reciclante existencial; a sistemata; a tenepessista; a tertuliana; a tocadora de obra; a verbetóloga; a voluntária.

Hominologia: o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens technicus*; o *Homo sapiens technologicus*; o *Homo sapiens mediaticus*; o *Homo sapiens adaptabilis*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens evolutiologicus*; o *Homo sapiens semperaprendens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *microrreadaptação* tecnológica = a superação da tecnofobia e a aceitação das novidades das neotecnologias; *minirreadaptação* tecnológica = a experimentação espontânea das neotecnologias apresentadas no cotidiano; *maxirreadaptação* tecnológica = a busca constante pelo conhecimento, reinvenção, e dedicação à tarefa do esclarecimento quanto ao uso das neotecnologias.

Culturologia: a cultura científica; a cultura da Tecnologia com Cosmoética; a cultura da Paratecnologia.

Nocividade. Sob a ótica da *Adaptaciologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 impactos nocivos em razão do uso inadequado das tecnologias demandando readaptação tecnológica:

01. **Bisbilhotice:** a geração hiperconectada indiferente à falta de privacidade.
02. **Cibercrimes:** o aumento da fraude e do crime cibernético, como a circulação de notícias falsas, nudez não consentida e pornografia infantil.
03. **Desvalorização:** a supervalorização do lucro, impondo troca da mão de obra humana pelo uso de máquinas e robôs.
04. **Difamação:** as publicações ofensivas e relativas a xenofobia, racismo ou difamação.
05. **Elitização:** a falta de democratização da *Internet* e do acesso a inúmeras tecnologias.
06. **Espionagem:** o uso de dispositivos de tecnologia para espionagem entre países e empresas.
07. **Insociabilidade:** a concentração exagerada em aparelhos eletrônicos geradores do isolacionismo presencial.
08. **Lixo:** a geração massiva de lixo eletrônico virtual e de aparelhos eletrônicos descartáveis e poluentes.
09. **Patologias:** a influência na saúde física das ondas eletromagnéticas mais intensas e o uso abusivo de tecnologia principalmente por crianças e adolescentes, causando patologias, como por exemplo, obesidade, miopia, insônia, depressão, ansiedade.
10. **Vício:** a saúde mental afetada pelo uso de tecnologias intencionalmente viciantes para maior consumo.

Pandemia. Sob a ótica da *Evoluciologia*, eis 20 exemplos de inovações, reutilizações e reinvenções demonstrando a readaptação tecnológica da vida humana no período de confinamento pandêmico (Ano-base: 2020), em 3 áreas e respectivas ocorrências, listadas na ordem alfabética:

A. Educação:

01. **Aulas online interativas.**
02. **Barateamento do ensino superior.**
03. **Conteúdo educacional em *app*.**
04. **Engajamento escolar** (por meio de inteligência artificial).
05. **Inclusão digital** (para ensino governamental).
06. **Pedagogia corporativa.**
07. **Retomada da teleaula e radioaula.**

B. Saúde e Bem-Estar:

08. **Acesso à cultura.**
09. **Conectividade com diversos grupos.**
10. **Democratização digital.**
11. **Participação solidária.**
12. **Plataformas de conscientização de crises internacionais.**
13. **Redes de apoio psicológico gratuitas.**
14. **Telemedicina.**

C. Trabalho e Negócios:

15. **Aquecimento de setores da Economia.**
16. **Bancarização.**
17. **Empreendedorismo digital.**

18. *Home office.*
19. *Inovação disruptiva.*
20. *Virtual assignment.*

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a readaptação tecnológica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Adaptabilidade:** Adaptaciologia; Neutro.
02. **Calculismo cosmoético:** Cosmoeticologia; Homeostático.
03. **Conhecimento teático:** Teaticologia; Homeostático.
04. **Criatividade evolutiva:** Mentalsomatologia; Homeostático.
05. **Desassombro paratecnológico:** Paratecnologia; Homeostático.
06. **Escolha evolutiva:** Experimentologia; Homeostático.
07. **Hiperacuidade interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
08. **Nanotecnologia pró-paz:** Tecnologia; Homeostático.
09. **Potencialização evolutiva:** Evoluçiolgia; Homeostático.
10. **Teaticologia:** Intrafisicologia; Homeostático.
11. **Técnica:** Intrafisicologia; Neutro.
12. **Tecnofilia:** Experimentologia; Neutro.
13. **Tecnologia assistencial:** Paratecnologia; Homeostático.
14. **Tecnologia da Informação Conscienciocêntrica:** Conscienciocentrolgia; Neutro.
15. **Usabilidade:** Experimentologia; Neutro.

A READAPTAÇÃO TECNOLÓGICA INDIVIDUAL E COLETIVA É CRUCIAL DESAFIO NA ERA DA ACELERAÇÃO DA HISTÓRIA, CONTRIBUINDO COM O PROCESSO DA REURBEX-REURBIN, RUMO AO ESTADO MUNDIAL COSMOÉTICO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, busca constantemente readaptar-se às tecnologias reverberando exemplarmente no grupocarma? Interage com a tecnologia de modo cosmoético e interassistencial?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 102 filmes; 40 ilus.; 5 índices; 3 infografias; 24 seções; 102 sinopses; 25 tabs.; glos. 241 termos; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 35 e 515.
2. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 574, 1.098 e 1.902.

V. P. G.